

Pós-graduação em Animação Socioeducativa

Introdução

A concepção de Escola como Sistema Aberto, integrada numa Comunidade Educativa e com ela estabelecendo trocas múltiplas, implica um apurado conhecimento quer da sua realidade interna quer da realidade social envolvente e exige a criação de mecanismos de facilitação de um diálogo mútuo. O resultado desse minucioso diagnóstico permite definir as linhas orientadoras de um Projecto Educativo que é hoje também condicionado pelo princípio de Escola a Tempo Inteiro, integrando, para além de um currículo nacional e das suas adaptações locais, um conjunto de actividades de enriquecimento curricular.

Dotada de recursos humanos muito qualificados, a Escola tem uma responsabilidade acrescida na dinamização de actividades que promovam o desenvolvimento das comunidades em que se insere. Isto é particularmente evidente em meios sociais desfavorecidos, onde o sucesso escolar dos alunos e a capacidade de qualificação da Escola estão directamente relacionados com a apropriação, pelas populações, do seu significado social, do sentido das aprendizagens escolares, e do seu reconhecimento como parceira cooperante. Só assim, as organizações escolares podem cumprir cabalmente o desígnio de instituições de formação, conceito aqui entendido não apenas na sua vertente de ensino mas também cultural, ética, moral e cívica.

Contribuindo para a realização dessa missão, as Escolas podem dotar-se de pessoal qualificado na área da Animação Socioeducativa com competências na promoção de projectos de animação e de desenvolvimento, envolvendo os(as) alunos(as), os pais e encarregados(as) de educação, quer ainda outros elementos da comunidade educativa, revelando-se, deste modo, potenciadoras de integração cultural e social e, em certos casos, inibidoras de práticas desajustadas.

1. Fundamentação

Na realidade escolar e social da Madeira constata-se a existência de dois públicos potencialmente interessados na frequência de uma pós-graduação em Animação Socioeducativa:

- a) Por um lado, as Escolas dispõem de muitos(as) docentes ou de outros(as) técnicos(as) sensíveis à necessidade de responder adequadamente e em modalidades não formais a populações escolares diversificadas. Falamos, não apenas das que apresentam necessidades específicas devido a precárias condições sociais de existência ou a diferentes origens culturais, mas também às que, em outras condições de existência, necessitam de ver ampliados os seus quadros de referência sociocultural;

- b) Por outro lado, embora alguns profissionais exerçam já funções afins, carecem, em muitos casos, de qualificação que permita não apenas um desempenho eficaz como uma capacitação teórica e reflexiva, condição indispensável a uma consistente evolução das práticas profissionais.

É, pois, fundamentalmente para estes dois tipos de público que concebemos a presente proposta de pós-graduação, considerando que ambos detêm já saberes sobre os quais é possível desenhar quadros conceptuais e estratégias de intervenção que respondam, genericamente, aos objectivos abaixo explicitados.

2. Objectivos

- Formar profissionais capazes de promoverem a animação Socioeducativa em contextos formais e não formais de educação, susceptível de dar resposta a necessidades e problemas diagnosticados face a uma comunidade ou público específicos;
- Agir em prol da qualidade da intervenção educativa relacionada com a promoção do bem-estar das comunidades educativas;
- Apoiar a criação de estratégias diversificadas de incentivo e de apoio ao sucesso escolar;
- Apoiar e enriquecer estratégias quer de estudo autónomo quer de construção dos produtos e das tarefas escolares das crianças e dos(as) jovens;
- Promover estratégias de gestão positiva dos conflitos no seio da comunidade escolar;
- Incentivar práticas activas de Cidadania na construção da comunidade educativa, nomeadamente de relacionamento e de compreensão do/a "Outro/a" e de defesa dos Direitos Humanos
- Incentivar práticas de acesso e usufruto da cultura junto das famílias e da comunidade

3. Destinatários/as

- Professores/as do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Educadores/as de Infância.
- Animadores Socioculturais de bibliotecas escolares.
- Outros(as) técnicos(as) de formação diversificada existentes nas escolas e serviços.

4. Duração

2 semestres - 45 créditos ECTS:

- Horas de contacto: 522h

Horário das Aulas:

- 6ª feira, das 9h às 18h
- Sábado, das 9h às 18h

Com a possibilidade de utilização de uma plataforma digital de ensino a distância.

5. Local de funcionamento

Funchal - Madeira

6. Coordenação:

Profª Doutora Isabel Henriques de Jesus.

7. Equipa docente:

Docentes a designar dos Departamentos de:

- Línguas;
- Comunicação;
- Ciências da Educação;
- Ciências, Multiculturalidade e Desenvolvimento;
- Desporto;
- Tecnologias de Informação e Comunicação;

E ainda docentes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e docentes a contratar localmente.

8. Condições de Frequência

- Os(as) formandos(as) deverão frequentar pelo menos 75% das sessões presenciais;
- É possível a realização de Unidades Curriculares isoladas;
- É possível a creditação de Unidades Curriculares, excepto na unidade Curricular de Seminário de Projecto;
- É possível desenvolver o projecto no local de trabalho;
- O Diploma está dependente da realização com sucesso de todas as unidades curriculares.

9. Taxas e Propinas

Taxa de Matrícula: 150.00 €.

Seguro Escolar: 2.50 €

Propinas: 2,500.00 € (900.00€ no acto da matrícula e o restante em prestações mensais)

(O valor da propina e o seu modo de pagamento aguardam aprovação do Conselho Geral e do Conselho de Gestão do IPS)

10. Processo de candidatura e início do curso

Candidaturas: de **1 a 15 de Setembro de 2009.**

Documentação necessária para a candidatura:

- Formulário de candidatura devidamente preenchido;
- *Curriculum Vitae* (máximo de 3 páginas);
- Certificado de Habilitações Escolares;
- Fotocópia do BI;
- Fotocópia do Cartão de Contribuinte;
- Uma fotografia.

Toda a documentação pode ser enviada por via electrónica para secretaria@ese.ips.pt ou por via postal para:

Escola Superior de Educação / IPS
Pós-graduação em Animação Socioeducativa
Campus do Instituto Politécnico de Setúbal
Estefanilha

Matrículas: 21 a 25 de Setembro de 2009;
Início do curso: Outubro de 2009

11. Plano de estudos

Áreas de formação	Unidades Curriculares	Créditos ECTS	Horas de contacto	Horas Totais
Formação Geral	Dimensões Sociais e Históricas da Animação Socioeducativa	6	72	162
	Educação, Sociedade e Escola	5	56	135
	Educação em Contextos Multiculturais e Estratégias Identitárias	5	56	135
	Tecnologias de Informação e Comunicação e Projectos Educativos	3	33	81
Formação Específica	Áreas e Contextos de Animação Socioeducativa <ul style="list-style-type: none"> - Literacias Científicas - Animação da Leitura e da Escrita - Educação e Promoção da Saúde - Educação Ambiental e Turismo - Inclusão Social e populações de Risco - Animação Desportiva 	6	72	162
	Organização, Gestão e Animação de Centros de Recursos	5	56	135
	Oficina de Técnicas Expressivas em Animação Socioeducativa	6	72	162
Formação Profissionalizante	Seminário de Métodos e Técnicas em Animação Socioeducativa	3	33	81
	Seminário de Investigação e Projecto	6	72	162

12. Avaliação

- Assiduidade e participação módulo a módulo (20%)
- Um produto por área de formação a combinar entre os docentes dos módulos/área (30%)
- Projecto de investigação e/ ou intervenção (50%)

Nota:

O início deste curso depende de estarem reunidas as condições mínimas para o seu funcionamento.